



O LIVRO DO ADEUS

AUTOR: Todd Parr

ILUSTRADOR: Todd Parr

SUGESTÕES DIDÁTICAS

ANTES DE LER O LIVRO

1. Aproximação do tema – roda de conversa

Para introduzir o livro às crianças é interessante conversar sobre a sua temática. Em um primeiro momento, proponha perguntas para a discussão coletiva como:

- Quem aqui já disse adeus a alguém?
- Em qual situação?
- Como vocês se sentiram ao dizer adeus?

A conversa pode levar à troca de experiências de partidas (mudanças, viagens) e perdas de entes queridos e animais de estimação. Permita que as crianças compartilhem suas experiências.

Em seguida, analise com os alunos as ilustrações da capa e da contracapa do livro e discuta:

- O que será que aconteceu com o peixinho verde?
- Por que o peixinho laranja está chorando?
- Como o peixinho laranja está nas outras ilustrações da contracapa?
- É parecido com o que sentimos quando dizemos adeus a alguém?

2. Diversas realidades – leitura de imagens e troca de experiências

Promova uma leitura coletiva de algumas das ilustrações do livro. Observe com a turma a imagem das páginas 4-5 e converse sobre o que ela representa. Discuta o estado de ânimo das personagens e qual pode ser a razão para a tristeza delas. Depois, ob-

servem a ilustração da página 24 e pergunte o que o peixe está fazendo. Observe se as crianças identificam que ele está conversando. Então, pergunte se elas costumam conversar com alguém quando estão tristes ou quando algo as incomoda. Permita que exponham suas experiências, narrando com quem conversam e como se sentem depois de conversar. Se necessário, incentive-os a falar propondo perguntas. Você pode ampliar essa atividade, analisando coletivamente outras imagens do livro.

3. Muitos tipos de adeus – desenho e momento de compartilhar

Depois de trocarem experiências de maneira relacionada ao que viram retratado no livro, peça aos alunos que desenhem alguma experiência de despedida que tenham vivido. Permita que utilizem os materiais com que mais estiverem familiarizados. Determine um tempo para a realização dos desenhos e, ao final, promova uma exposição em varal ou em um mural na sala de aula. Reserve um momento para que cada aluno apresente seu desenho aos colegas, descrevendo o que retratou.

DEPOIS DE LER O LIVRO

1. Muitos sentimentos – reconhecimento e análise

Ao longo do livro são apresentados muitos sentimentos comuns em situações de perda ou despedida. Retome com a turma tais sentimentos,

listando-os na lousa e aproveitando para trabalhar a escrita das palavras com os alunos: triste; bravo; sem vontade de conversar; vontade de ficar escondido; sem vontade de comer; sem vontade de dormir; confuso. Depois de identificar os sentimentos, converse com os alunos sobre outras situações em que tenham experimentado essas sensações. A proposta é mostrar que não há um jeito certo ou errado de reagir a diferentes experiências; que os sentimentos acontecem para cada pessoa de um jeito; que em uma única situação a gente pode ter diferentes reações; e que cada pessoa pode reagir de forma diferente a uma mesma situação.

2. *Pessoas que amamos e que nos amam – produção de mapa visual*

A importância do amor permeia toda a história narrada por Todd Parr e culmina com o texto destacando o cuidado, ao final do livro. Leve os alunos a identificarem a rede de carinho na qual estão inseridos e a valorizá-la. Se possível, peça a eles que tragam fotos das pessoas e dos animais com quem convivem, que amam e pelos quais se sentem amados. Também devem trazer uma foto de si mesmo. Uma alternativa mais trabalhosa é imprimir imagens do perfil de redes sociais, orientando os alunos na navegação na internet, localização dos perfis e impressão dessas imagens – tarefa que pode ser feita em aula com seu acompanhamento ou em casa, com orientação familiar. Com as imagens em mãos, ajude os alunos a montarem cartazes com suas redes de carinho, colando as fotos e ligando-as com traços coloridos, simbolizando as relações entre essas pessoas. Com os cartazes prontos, arrume-os em uma parede, unindo com traços as imagens de amigos, entre um cartaz e outro, criando uma grande rede. O seu cartaz pode estar em posição central, para que possa se unir a todos os alunos, criando um ponto em comum para todos.

3. *Coisas que fazem bem – lista e produção de exposição*

O livro mostra algumas ações que ajudam o peixinho a se sentir melhor, como desenhar ou conversar. Retome essas situações com os alunos e discuta com eles o que normalmente fazem quando se sentem tristes, nervosos, com raiva etc. Explore diferentes sentimentos e atitudes da turma. Então, pergunte quais dessas ações fazem com que se sintam melhor. Ajude-os a enriquecer a lista sugerindo ações que não tenham sido relacionadas como: abraçar alguém querido; ler uma história; brincar; correr; cantar; dançar etc. Então, proponha aos alunos que criem desenhos para serem expostos na escola com o tema: o que fazer pra se sentir bem? Se possível, oriente a turma para que cada aluno desenhe uma ação diferente. Promova a exposição em um local apropriado da escola, convidando diferentes turmas a visitá-la e a refletir sobre ações que nos ajudam a superar sentimentos negativos ou estressantes.

4. *E os outros, como se sentem? – pesquisa e ampliação da reflexão*

Depois de todo o trabalho realizado, refletindo sobre os próprios sentimentos, os alunos podem ampliar a análise buscando depoimentos de outras pessoas, crianças e adultos. Proponha a eles que façam algumas entrevistas em grupos e gravem os depoimentos. Combine previamente as perguntas, como:

- O que deixa você triste/ com raiva/ sem fome/ sem sono?
- E o que você faz pra melhorar quando se sente assim?

Os depoimentos podem ser compartilhados em aula e gerar uma nova discussão, avaliando o quanto as situações, os sentimentos e as ações são semelhantes ou diferentes do que eles discutiram até aqui.